ELO

A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

Ano LI - nº 517 - Novembro de 2026



“Então o Rei dirá: Vinde, benditos de meu Pai!”

Mt 25,34

DIOCESE DE DOURADOS 70 Anos 1957 - 2027

Sumário

Palavra do Pastor
O que significa celebrar Cristo, Rei do Universo? 03

Palavra do Papa
Papa no Dia de Finados: não ficar preso às lágrimas de nostalgia, mas alcançar Jesus com esperança 04

Palavra de Vida
Advento: estamos preparados para recebê-lo? 05

Testemunho de Vida
Santa Isabel da Hungria 06

Rádio Coração
Rádio Coração promove o 27º Show de Prêmios 07

Livraria Damasco
Sugestões de Livros para o tempo do Advento 07

Catequese Permanente
Advento: preparando o coração para Jesus 08

Pastoral Diocesana
Diocese de Dourados marca presença na Assembleia Regional do Povo de Deus 09

Prioridades Diocesana
O tema da Família, a partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil (DGAE) 10

Círculos Bíblicos 11

Pastoral Social 15

Diocese em Movimento 16

Criançada em Missão 18

Fique por Dentro 19

Expediente

Revista Elo - Novembro de 2026 - Ano LI - nº 517
Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Diretor: Pe. Toninho Maria
Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Reynaldo Felix; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Teodoro Benitez; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy, SVD; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Padre Felipe Capestana da Silva; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich.
Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma
Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados
Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911
Site: www.diocesededourados.org.br
Contatos e sugestões:
comunicacao@diocesededourados.org.br
Tiragem: 6.426 exemplares

Acesse o arquivo digital através do QR Code

Novembro: quando a saudade se transforma em esperança

Chegamos a novembro. Para muitos, este período é marcado pela saudade, pela lembrança dos que partiram, pela consciência da finitude. A liturgia nos convida a levantar os olhos para o Céu e recordar a verdade que sustenta nossa fé — a morte não é o fim; é passagem. Logo nos dois primeiros dias, a Igreja nos coloca diante de um dos mistérios mais consoladores do Catecismo: a Comunhão dos Santos.

Neste mês, celebramos aqueles que já chegaram à meta. Não apenas os santos dos altares, mas também a multidão silenciosa que viveu o Evangelho na simplicidade da casa, da roça, da fábrica. São pais, mães, catequistas, crianças — gente comum que amou de modo extraordinário. O Catecismo nos ensina: *"Os que morrem na graça e na amizade de Deus, e estão totalmente purificados, vivem para sempre com Cristo. São para sempre semelhantes a Deus, porque O veem 'tal como Ele é', face a face."* (CIC 1023).

O Catecismo recorda: *"Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não estão completamente purificados [...] passam, após sua morte, por uma purificação, a fim de obter a santidade necessária para entrar na alegria do Céu."* (CIC 1030) *"A Igreja chama Purgatório esta purificação final dos eleitos."* (CIC 1031). Esta é a Igreja Padecente. Não é castigo, mas um abraço de purificação. E ela precisa de nós. Nossa oração, nossa Eucaristia, nossa esmola, nosso terço encurtam o caminho deles para o Céu. Rezar pelos mortos é uma das maiores obras de caridade. E nós? A Igreja Peregrina. Nós, que caminhamos neste chão de Dourados, entre alegrias e cruzes, somos a Igreja Peregrina. Estamos a caminho.

O Catecismo nos recorda: *"A união dos que estão a caminho com os irmãos que adormeceram na paz de Cristo de modo nenhum se interrompe; ao contrário [...] é consolidada pela comunicação dos bens espirituais."* (CIC 955). Somos uma única família em três estados: Peregrina (lutando), Padecente (sendo purificada), Triunfante (vencendo). A Igreja não termina no cemitério.

Por isso, neste mês, não tenhamos medo da saudade. Transformemos a saudade em oração. Vamos ao cemitério não apenas para chorar, mas para rezar. Vamos à Missa no dia 1º para celebrar e no dia 2 para interceder. Não temos medo de ser felizes, porque sabemos que o Céu é nosso lugar. Não temos medo de ser luz, porque Jesus nos chamou para isso. Que Maria Imaculada, Rainha de Todos os Santos, nos conduza nesta peregrinação até o dia em que, juntos, seremos todos Triunfantes.

Abençoado Mês da Esperança a todos.
Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria
Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Dourados - MS

O que significa celebrar Cristo, Rei do Universo?



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Caríssimos, saudações em Cristo Jesus! Neste mês de novembro, vamos refletir um pouquinho sobre a importância da *SOLENIDADE DE CRISTO, REI DO UNIVERSO* com a expressão: **E O SENHOR DIRÁ: VINDE BENDITOS DE MEU PAI (Mt 25,34).** Ao celebrarmos esta solenidade, devemos vivê-la com muita alegria. Pois, expressa o final de nossas vidas neste mundo e a vivência na vida eterna com Jesus Cristo, Rei do Universo.

Mas, esta proposta de Deus Pai, muitas vezes nos assusta, porque vivemos na segurança deste mundo. Porém, é uma segurança finita. Uma vida de muitas incertezas, medos e etc. Porque sabemos que um dia chegará o nosso fim aqui e, na maioria das vezes, não queremos que isso aconteça. Mas Deus tem algo muito melhor para todos que n'Ele crer. Por isso o próprio Jesus quis vir ao mundo para nos mostrar, nos motivar num *Caminho de Santidade, para a Santidade*. Ele se tornou um de nós em tudo, menos no pecado para nos mostrar a alegria do encontro definitivo com o Pai, nosso criador! Foi neste espírito de sempre buscar o Pai, que Jesus viveu em nosso meio. Foi por causa deste propósito que Jesus conseguiu ser fiel ao projeto salvífico do Pai. Pois, a ligação de Jesus com o Pai era extremamente forte. Tão forte que foi capaz de enfrentar a cruz e saber que não seria envergonhado por isso, e sim glorificado. O texto bíblico de Filipenses 2, 5-11 ilustra muito bem esse contesto de Jesus e a glorificação pela Ação do Graça de Deus Pai. Pois, neste texto mostra Deus tornando Jesus como Senhor da Céu, da Terra e do Inferno: Rei do Universo por causa de sua obediência e amor profundo ao Pai!



O próprio Jesus enquanto estava neste muito afirmava: *Eu Sou o caminho a Verdade e a vida. Quem vier por mim nunca se perderá.* Como disse no início, as certezas no seguimento de Jesus, ajuda-nos a livrar-nos das nossas incertezas e angústias de uma vida finita neste mundo. Pois Jesus é o *Caminho de Santidade, para a Santidade!* E quando trilhamos este caminho com fé e determinação, muitas alegrias já acontecerão ainda neste mundo. Não das coisas do mundo, também, mas, principalmente das coisas de Deus. São Paulo dá um testemunho muito forte e bonito sobre isso: Paulo diz: depois que conheci Jesus, tudo o que era um grande bem para mim, neste mundo, se tornou nada diante de Jesus. Vejamos quão profunda essa expressão do apóstolo Paulo.

Por isso, celebrar a Solenidade de Cristo Rei do Universo a cada ano, é escutar mais forte e de perto esta expressão de Jesus: *Vinde Benditos de meu Pai!* É muito profunda, é muito bonita esta expressão na vida de todo aquele que segue Jesus fielmente, mesmo tendo várias dificuldades, mas busca retomar o caminhar com Jesus. Não desiste.

Portanto caríssimos irmãos e irmãs, vamos viver a cada ano essa Solenidade a cada ano com mais alegria espiritual, testemunhando e ajudando outros a vivenciar este Caminho de Santidade, para a Santidade e também a aprender a ouvir esta linda expressão de Jesus: *Vinde benditos de meu Pai!* Que alegria! Que bênção!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

PAPA NO DIA DE FINADOS:
não ficar preso às lágrimas de nostalgia, mas alcançar Jesus com esperança

Antes do Angelus, na Praça São Pedro, Leão XIV encorajou a "não ficar preso ao passado e às lágrimas de nostalgia", e nem "lacrados ao presente, como num túmulo", mas ao futuro que vem de Jesus, do "nosso estar com Cristo" que "ilumina o destino de cada um de nós": "Ele nos chama pelo nome, prepara-nos um lugar, liberta-nos do sentido da impotência, com o qual corremos o risco de renunciar à vida". A própria visita ao cemitério precisa ser "um convite à memória e à esperança" na ressureição.

Neste Dia de Finados, em que a Igreja recorda os fiéis já falecidos, o Papa Leão XIV encorajou os peregrinos presentes na Praça São Pedro para a oração mariana do Angelus a "não ficar preso ao passado e às lágrimas de nostalgia", e nem ao presente "como num túmulo", mas ao futuro que vem de Jesus, do "nosso estar com Cristo" e da esperança na ressureição, que "ilumina o destino de cada um de nós". E cada um "tem o seu lugar, brilhando em toda a sua unicidade", recordou o Pontífice por ocasião do mistério celebrado na **Solenidade de Todos os Santos** de sábado, 1º de novembro: "uma comunhão de diferenças que, por assim dizer, alarga a vida de Deus a todos os filhos e filhas que desejaram fazer parte dela".

Neste domingo, 2 de novembro, portanto, a **Comemoração de todos os fiéis defuntos** "nos aproxima ainda mais do mistério", continuou o Papa:

"Conhecemos interiormente a preocupação de Deus em não perder ninguém, sempre que a morte parece nos fazer perder para sempre uma voz, um rosto, um mundo inteiro. Na verdade, cada pessoa é um mundo inteiro. O dia de hoje, portanto, é um dia que desafia a memória humana, tão preciosa e tão frágil. Sem a memória de Jesus – da sua vida, morte e ressurreição – o imenso tesouro de cada vida fica sujeito ao esquecimento. Porém, na memória viva de Jesus, mesmo aqueles de quem ninguém se lembra, mesmo aqueles que a história parece ter apagado, emergem na sua dignidade infinita."

A esperança de Jesus nos liberta do passado de lágrimas.

Por isso, disse Leão XIV, "os cristãos recordam desde sempre os defuntos em cada Eucaristia e, até ao dia de hoje, pedem que os seus entes queridos sejam mencionados na oração eucarística. Desse anúncio nasce a esperança de que ninguém se perderá". A própria visita ao cemitério, continuou o Papa, "onde o silêncio interrompe o frenesi de tantos afazeres", precisa ser "um convite à memória e à esperança", como todos nós professamos no Credo, de esperar "a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir":

"Não fiquemos presos ao passado, às lágrimas da nostalgia. Nem tampouco estejamos lacrados ao presente, como num túmulo. Que a voz familiar de Jesus nos alcance, e alcance a todos, porque é a única que vem do futuro. Ele nos chama pelo nome, prepara-nos um lugar, liberta-nos do sentido da impotência com o qual corremos o risco de renunciar à vida."

Fonte: Andressa Collet - Vatican News



Imagem: © Vatican Media



Advento:

ESTAMOS PREPARADOS PARA RECEBÊ-LO?



Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus
Dourados - MS

O Advento é um período litúrgico de **espera e preparação**. Neste tempo, a Igreja nos conduz a celebrar o mistério do nascimento de Jesus Cristo, o Deus que se fez homem, enquanto nos lembramos que essa história não terminou: esperamos ainda a sua segunda vinda, em glória, para julgar os vivos e os mortos (cf. Mt 24,30-31).

Essa espera não é inativa. É o momento de abrir os olhos, para perceber que a mesma fé que nos faz olhar para Belém, também nos chama a preparar nossos corações para o retorno do Senhor. O Catecismo da Igreja Católica ensina que a vinda do Messias foi preparada ao longo de toda a história da Antiga Aliança (CIC, 522). Assim, o Advento também nos liga ao povo de Israel, que esperava o Messias com profunda esperança.

O Advento nos provoca a redescobrir o valor do silêncio, da vigilância e da conversão. Afinal, não esperamos por um acontecimento qualquer: aguardamos pelo Senhor cuja vinda mudou para sempre a história da humanidade e cuja promessa nos sustenta, enquanto esperamos a plenitude de seu Reino.

O propósito do Advento é claro: preparar o nosso interior para o encontro com Cristo, tanto na humildade de seu nascimento em Belém, quanto na majestade de sua vinda gloriosa. É um tempo de conversão e vigilância, que nos ensina que **a verdadeira preparação não está nas aparências externas, mas no coração disposto a acolher o Salvador.** A pergunta central do Advento, então, permanece: **estamos preparados para recebê-lo?**

Estar atentos e vigilantes são os pressupostos para não "desviar para longe dos caminhos do Senhor", perdidos nos nossos pecados e nas nossas infidelidades; estar atentos e ser vigilantes são as condições para permitir que Deus irrompa na nossa existência, para lhe restituir significado e valor com a sua presença, cheia de bondade e ternura (Papa Francisco, 3 de dezembro de 2017).

Assim sendo, nos aconselha o Papa Leão XIV: *"aprendamos a viver o Advento a exemplo e com Maria, nossa Mãe, mulher de espera confiante e da esperança"* (cf. Angelus, 7 de dezembro de 2025).

Imagem: Imagem gerada por IA/Gemini



Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados-MS

• 17 DE NOVEMBRO •



SANTA ISABEL DA HUNGRIA

Isabel da Hungria era princesa, foi rainha e proclamada santa pela Igreja. Nasceu no ano de 1207, e desde o nascimento foi prometida em casamento para o princípe Luís, da Turíngia. Cresceu e foi educada junto com aquele que, no futuro, seria seu marido.

O jovem príncipe Luís amava verdadeiramente Isabel, que se tornava cada dia mais bonita, amável e modesta. Luís admirava a noiva, amável nas palavras e atitudes, que vivia em orações e era generosa em caridade com pobres e doentes. A mãe de Luís, contudo, não gostava da devoção da sua futura nora, por isso, tentou convencer o filho de desistir do casamento. Mas Luís foi categórico dizendo preferir abdicar do trono a desistir de Isabel. Isabel se tornou rainha aos catorze anos de idade. Ela foi a única soberana que se recusou a usar a coroa, símbolo da realeza, durante a cerimônia realizada na Igreja. **Isabel alegou que diante do nosso Rei coroado de espinhos, não poderia usar uma coroa tão preciosa.**

Foi um casamento feliz. Luís nunca colocou obstáculos à vida de oração, penitência e caridade da rainha. Depois de seis anos a rainha Isabel ficou viúva, com três filhos pequenos. O cunhado de Isabel, para assumir o poder, a expulsou do palácio junto com os três reis herdeiros ainda crianças.

Aconteceu que Isabel teve que se abrigar num curral de porcos com os filhos, até ser socorrida como pobre pelos franciscanos de Eisenach. Até mesmo os mendigos e enfermos ajudados por ela insultavam-na, por temerem desagradar o regente. Ajudada por um tio que era Bispo de Bamberga, Isabel logo foi chamada para voltar à corte, e seus direitos, como os de seus filhos, foram reconhecidos, isto porque os companheiros de cruzada do falecido rei tinham voltado com a missão de dar proteção à Isabel, pois nisto consistiu o último pedido de Luís IV.

Santa Isabel não quis retornar para Hungria; renunciou aos títulos, além de entrar na Ordem Terceira de São Francisco. **Fundou um convento de franciscanas em 1229 e pôs-se a servir os doentes e enfermos até morrer, em 1231, com apenas 24 anos num hospital construído com seus bens.**

Isabel da Hungria faleceu no dia 17 de novembro de 1231, com apenas vinte e quatro anos de idade, sendo canonizada quatro anos depois, pelo Papa Gregório IX, no dia 27 de maio do ano de 1235.

**SANTA ISABEL DA HUNGRIA,
ROGAI POR NÓS**

Imagem: bibliotecacatolica.com.br

ESCANEIE O QR E SAIBA MAIS SOBRE O TESTEMUNHO DE VIDA DESTE MÊS!

Rádio Coração promove o 27º Show de Prêmios



Reynaldo Felix
Jornalista – Rádio Coração

A Fundação Terceiro Milênio (FTM), entidade mantenedora da Rádio Coração FM, promove, no dia **14 de novembro, o 27º Show de Prêmios "Amigo do Coração".** O tradicional evento chega a mais uma edição, com o objetivo de reunir ouvintes, colaboradores e amigos da emissora em um momento de confraternização e solidariedade.

Neste ano, a premiação será de **R$ 10 mil em dinheiro, além de uma Smart TV de 50 polegadas.** O evento será realizado, novamente, na **Casa de Retiros Nossa Senhora das Graças**, da Renovação Carismática Católica (RCC), com início às **13h30**.

As cartelas estão sendo comercializadas pelo valor de **R$ 25,00** e podem ser adquiridas nas paróquias da Diocese de Dourados e também na Rádio Coração, pelo WhatsApp **(67) 3422-9507**.

De acordo com a diretora-executiva da FTM, **Elza Gomes de Araújo**, toda a renda arrecadada com o Show de Prêmios será destinada à manutenção da emissora e ao custeio de despesas de final de ano, entre elas o pagamento do **13º salário dos funcionários**.

"É uma iniciativa que, além de proporcionar um momento de alegria e confraternização, contribui diretamente para a continuidade da missão evangelizadora da Rádio Coração", destaca Elza.

A direção da FTM e da Rádio Coração agradece, de modo especial, a todos os **comunicadores, ouvintes, colaboradores, sócios contribuintes e empresários anunciantes**, que ao longo do ano ajudam a manter viva a missão da emissora. A todos, fica também o desejo de um **abençoado final de ano**, repleto de paz, esperança e muitas graças de Deus.

Participe, adquira sua cartela e venha celebrar conosco mais uma edição do Show de Prêmios "Amigo do Coração"!

Sugestões de Livros para o tempo do Advento



Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

MEDITAÇÕES DE SANTO AFONSO DE LIGÓRIO PARA O TEMPO DO ADVENTO E NATAL

"Almas devotas, contemplai naquela manjedoura, sobre aquela pobre palha o tenro Menino que está a chorar. Vede como é formoso; mirai a luz que irradia, e o amor que respira; esses olhos atiram setas aos corações que desejam, esses gemidos são chamas abrasadoras para os que o amam. No dizer de São Bernado, a própria gruta e as próprias palhas chamam e vos dizem que amais aquele que vos ama, que amais um Deus que é digno de amor infinito, baixou do céu, se fez menino e menino pobre, para manifestar o amor que vos tem, para cativar por seus sofrimentos e vosso amor." Santo Afonso Maria de Ligório



EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O TEMPO DO ADVENTO

O Setor Universidades da CNBB oferece, nesse subsídio, um roteiro de Retiro de Advento. Foi escrito com zelo e atenção pastoral, para auxiliar, especialmente, os universitários e universitárias a se prepararem espiritualmente para a Celebração do Natal do Senhor. Com esse roteiro em mãos, o leitor poderá dedicar, a cada dia do Advento, um breve tempo de oração pessoal e exercícios espirituais.



Advento: preparando o coração para Jesus



Ir. Janete Rosane Roiek
Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese

Em meio à correria do fim do ano, uma pergunta nos convida a parar: há lugar para Jesus em nosso coração? Antes de celebrar o Natal, a Igreja nos oferece um tempo especial: o Advento. Tempo precioso para diminuir o ritmo, despertar a esperança e voltar o olhar para Jesus.

O Advento é um caminho de quatro semanas de preparação, para celebrar o nascimento de Jesus. Um dos seus sinais que pode nos ajudar a viver esse caminho é a Coroa do Advento. Feita de ramos verdes, recorda a vida e a esperança. Suas quatro velas, acesas uma a cada domingo, fazem a luz aumentar à medida que o Natal se aproxima, recordando que Cristo, Luz do mundo, está cada vez mais próximo. Que tal reunir a família, a cada domingo, ao redor da Coroa do Advento, acender a vela, ler a Palavra de Deus, fazer uma oração e perguntar: "O que precisamos transformar em nossa família, para acolher melhor Jesus?" Que essa preparação se traduza em oração, perdão, escuta e solidariedade.

Preparar o Natal, além de preparar a casa, é preparar o coração. Por isso, a Novena de Natal é uma oportunidade especial para abrir espaço para Jesus. Reunir a família, os vizinhos, a comunidade ou os amigos para rezar, é fazer de nossa casa uma "Belém". A Novena de Natal nos ajuda a parar, escutar, reconciliar e olhar para quem mais precisa de nós. Neste Advento, mantenha o coração desperto e participe da Novena! Que Jesus não encontre nossa vida ocupada demais, mas um coração aberto para acolhê-Lo.

O Presépio também nos ajuda a preparar para o Natal. O Papa Francisco o chama de "Evangelho vivo", pois nos faz contemplar o Deus que se fez pequeno e próximo de nós. São Francisco de Assis, é conhecido como o inventor do Presépio. No Natal de 1223, em Greccio, ele desejou tornar visível a simplicidade do nascimento de Jesus. Preparou-se uma manjedoura com palha, um boi e um burro. Naquela noite, a comunidade reuniu-se, contemplando de maneira nova o mistério da Encarnação. Neste Advento, monte o Presépio em família, reze diante dele e no Natal, coloque o Menino Jesus na manjedoura. Como recordava o Papa Francisco, não importa se o Presépio é simples ou elaborado; o importante é que ele "fale à nossa vida" e nos ajude a transmitir a fé aos filhos e netos

Outro símbolo que nos ajuda a prepararmos para o Natal é o Pinheirinho. Seu verde nos recorda a vida e a esperança; suas luzes lembram Cristo, Luz que vem iluminar nossas noites. Ao enfeitá-lo, transformemos esse costume em oração: colocar junto aos enfeites nomes de pessoas por quem queremos rezar, pequenos compromissos de amor ou gestos de solidariedade. Assim, nossa decoração passa a anunciar aquilo que celebramos.

Neste Advento, não prepare apenas a casa: prepare o coração. Reze, reconcilie-se, pratique a caridade e acolha Jesus. Que, quando chegar o Natal, o Menino Jesus encontre lugar em nossa vida. Vem, Senhor Jesus! Nossa casa e nosso coração esperam por Ti!



Imagem: Modificada de Ingmar/unsplash.com

Diocese de Dourados marca presença na Assembleia Regional do Povo de Deus



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora

A Diocese de Dourados conta com uma rica presença de lideranças entre o clero e os leigos (as), que também se destacam na contribuição às assessorias e coordenações regionais do nosso Regional Oeste 1. Essa atuação expressiva garantiu à diocese uma significativa representatividade na Assembleia do Povo de Deus.

A 64ª Assembleia Geral Ordinária do Povo de Deus teve como tema: ***"E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós!"*** (João 1,14). O evento aconteceu nos dias 11 e 12 de setembro, na sede da CNBB em Campo Grande, reunindo bispos, assessores e coordenadores regionais de pastorais, movimentos, serviços e organismos presentes no Regional Oeste 1.

"A escuta é o primeiro passo: escutar a Deus, para escutar com Ele o clamor do povo."
(Papa Francisco)

O encontro teve como foco principal a recepção e a atualização das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) 2026-2032, aprovadas pela 62ª Assembleia Geral da CNBB, realizada em abril, em Aparecida (SP). Fruto de um amplo caminho de escuta e discernimento sinodal, as novas diretrizes orientarão a ação evangelizadora da Igreja no Brasil, pelos próximos seis anos. A Assembleia do Povo de Deus contou com a assessoria da Irmã Regina da Costa Pedro (PIME), diretora nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM).



Irmã Regina da Costa Pedro

Neste contexto, é importante ressaltarmos o objetivo geral das DGAE, que ilumina o caminho pelo qual a Igreja no Brasil é chamada a evangelizar:



"Evangelizar, anunciando Jesus Cristo, como Igreja sinodal, sustentada pela Palavra e pelos Sacramentos, em comunidades de discípulos missionários, fiel à evangélica opção preferencial pelos pobres, a caminho da plenitude do Reino de Deus."

Entre os aspectos destacados pela Ir. Regina estão a conversão das relações, a transformação dos processos de tomada de decisão, o fortalecimento dos vínculos e a renovação do sentido de pertença à Igreja.

Conversões que exigem uma 'Igreja em saída'; que vá ao encontro de todos, superando a acomodação pastoral e o cansaço, por meio de um novo vigor missionário, alimentado pela alegria do Batismo.

Nesse sentido, Ir. Regina destaca que os Conselhos Missionários são organismos que impulsionam o ser e o agir missionário, articulando iniciativas que visam favorecer a animação e a cooperação missionária, nos diversos âmbitos.

A participação da Diocese de Dourados na Assembleia do Povo de Deus refletiu diretamente nos preparativos para a Assembleia Diocesana, realizada em outubro. A proximidade com as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora contribuiu significativamente para uma reflexão profunda, conduzindo-nos a uma escuta ativa, por meio da 'Escuta do Espírito'. Dessa forma, foi possível olhar para a nossa realidade diocesana e, em comunhão, construir um caminho de evangelização que permita à Igreja ser uma presença viva, junto a todo o Povo de Deus.

O tema da Família, a partir das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil (DGAE)



Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira
Secretária do Núcleo Diocesano da Pastoral Familiar/ Setor Família da Diocese de Dourados - MS

O Documento 114 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), intitulado Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para os anos de 2026-2032 indicam, orientam, oferecem as linhas básicas para o desenvolvimento da obra característica da Igreja, que é a Evangelização.

No Capítulo IV deste documento ao se referir às famílias, consta que a "Igreja reconhece na família um dom precioso de Deus e uma vocação, que participa do próprio plano de amor do Criador". Também afirma que nos últimos anos, amadureceu ainda mais a consciência de que as famílias não são apenas destinatárias de cuidado pastoral, mas verdadeiras protagonistas da vida e da missão da Igreja, entendida como a Tenda do Encontro, aberta a todos. Então, é fundamental criar e ampliar espaços onde possam se encontrar, partilhar experiências, fortalecer vínculos e caminhar em rede, apoiadas por instituições eclesiais e sociais, comprometidas com sua proteção e crescimento.



O Papa Leão XIV, em sua homilia, por ocasião do Jubileu das famílias, dos avós e dos idosos, em 1° de junho de 2025, afirmou que é na família que "a fé é transmitida, de geração em geração, juntamente com a vida: é partilhada como o alimento da mesa e os afetos do coração. Isso torna-a um lugar privilegiado para encontrar Jesus, que os ama e quer sempre o seu bem".

O Papa Francisco, antecessor de Leão XIV, na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, que completa 10 anos em 2026, relembra da necessidade de acolher, acompanhar, discernir e integrar os casais em nova união, possibilitando a experiência do amor incondicional de Deus, mediante a escuta com carinho e serenidade, com o desejo sincero de acolhê-los e ajudá-los a viver melhor, reconhecendo o seu lugar na comunidade eclesial (AL, n. 298-300; 312).

A Bula de proclamação do Jubileu Ordinário de 2025, assinada pelo Papa Francisco em 9 de maio de 2024, cujo lema escolhido para o Ano Santo foi *"Peregrinos da Esperança" (Spes non confundit)*, contém 25 pontos com apelos voltados à paz, aos presos, doentes, idosos, pobres e jovens, além de orientações espirituais. No parágrafo 9 da bula o Papa chama à atenção para a perda do desejo de transmitir a vida, por falta de perspectiva. Dessa forma, sugere a promoção de Itinerários personalizados, voltados para o Sacramento do Matrimônio, visando suscitar nos casais que desejam constituir família o desejo de alegria, felicidade e fecundidade.

Ainda em *Amoris Laetitia*, Papa Francisco também pede apoio e atenção da Igreja e comunidade cristã para as famílias monoparentais, nas quais o pai ou a mãe vive com a criança (AL, 252).

A comunidade eclesial deve estar comprometida com cada pessoa, respeitar a sua dignidade e acolher com amor, independente da sua orientação sexual e em suas diversas realidades, incluindo aqueles com tendência homossexual, experiência não fácil nem para os pais nem para os filhos" (AL, 250).

Imagem: Adaptada com IA de New Africa/www.magnific.com

1° ENCONTRO

"A EXEMPLO DOS SANTOS, TESTEMUNHEMOS JESUS"

Acolhida: Preparar o altar com velas, flores, a Bíblia aberta, imagens ou fotos de santos conhecidos..

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos muito bem-vindos ao nosso 1°Encontro. Reunidos em comunidade, queremos olhar para a vida dos santos, não como figuras distantes, mas como irmãos, que nos mostram ser possível viver o Evangelho no dia a dia. Inspirados por seu exemplo de amor e doação, queremos renovar nosso compromisso de **testemunhar Jesus no mundo.** Iniciemos: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Que santidade de vida que homens devemos ser...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Testemunhar Jesus em nossos dias exige coragem. Muitas vezes, o mundo nos convida ao individualismo, à indiferença com a dor do outro e à busca por facilidades, a qualquer custo.



Imagem: instagram.com/pastoralcatequesesf

Leitor/a 2: No entanto, o Evangelho nos apresenta um caminho diferente. Os santos entenderam que seguir a Cristo é assumir, com alegria, o compromisso com a verdade, a justiça e o amor ao próximo, mesmo quando isso exige sacrifícios.

Leitor/a 3: A santidade não é ausência de lutas, mas a presença constante de Deus, em todas as nossas decisões. É transformar as atitudes diárias em sinal vivo do Reino de Deus.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos juntos, pedindo à Virgem Maria, Rainha de Todos os Santos, que nos ajude a ser fiéis testemunhas do Evangelho, e que possamos, como Ela e os Santos, sermos um dia acolhidos no Céu, após cumprirmos, neste mundo, a vontade do Pai. **(Salve Rainha...)**

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Na vivência da Palavra e no cumprimento dos ensinamentos de Jesus, devem estar alicerçadas a nossa fé e a decisão de trilharmos o caminho que nos santifica e nos conduz ao Céu. Ouçamos atentamente a Palavra.

Canto: ***Como são belos, os pés do mensageiro...***

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo, segundo **São Mateus 5, 1-12a**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Olhando para o texto das Bem-aventuranças, de que maneira o exemplo dos santos nos ajuda a vivenciá-las em nossa família e na comunidade?

B) Quais atitudes devemos assumir, para sermos verdadeiras testemunhas de Jesus?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Supliquemos ao Senhor que nos dê a força e a perseverança dos santos, para que possamos ser luz no mundo. A cada prece respondamos:

Todos: ***Senhor, fazei de nós fiéis testemunhas do vosso amor!***

Leitor/a 1: Por toda a Igreja, para que continue anunciando com determinação as Bem-aventuranças. *Rezemos.*

Leitor/a 2: Por nossa comunidade, para que seja um espaço acolhedor e de vivência do Evangelho. *Rezemos.* **(Preces espontâneas. Pai nosso, Ave-Maria, Glória)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: O testemunho dos santos nos lembra que a santidade é um convite feito a cada um de nós hoje. Testemunhar Jesus é viver as Bem-aventuranças nas pequenas coisas: no perdão, na solidariedade, na busca pela paz e na fidelidade à oração.

C) Que gesto concreto vamos fazer, em favor de uma pessoa ou família necessitada, para exercitar a caridade, que é o princípio da santidade?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Senhor nos abençoe, nos guarde de todo o mal e nos faça corajosos, para testemunhar seu Evangelho. ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Pelas estradas da vida...***

2° ENCONTRO

"PERMANEÇAMOS VIGILANTES, RUMO À ALEGRIA ETERNA"



Acolhida: Preparar o altar com vela, Cruz, flores, bíblia. Imagem de Nossa Senhora.

Animador/a: Irmãos e irmãs sejam bem-vindos. Ao celebrar os fiéis defuntos, no dia 2 de novembro, a Igreja nos convida a rezar pelas almas dos que sofrem, porque ainda não podem desfrutar da glória de Deus, como fazem os santos. **Celebrar o Dia de Finados é celebrar a certeza na ressurreição.** Lembrar dos que partiram nos ajuda a refletir sobre a brevidade da vida terrena e sobre a nossa própria preparação espiritual para o encontro definitivo com Deus. ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Senhor quem entrará...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador/a: A falta de vigilância pode nos fazer perder momentos importantes, deixar portas passarem e sermos pegos desprevenidos. Mas quem vigia mantém a lâmpada acesa, o coração pronto e a mente focada no que realmente importa.

Leitor/a 1: A parábola, que refletiremos, nos lembra da importância da vigilância espiritual. Não sabemos o dia nem a hora da volta de Cristo, e, portanto, devemos estar sempre preparados, mantendo nossas lâmpadas acesas, ou seja, nossas almas iluminadas pela fé e boas obras.

Leitor/a 2: Vigiar significa manter os olhos espirituais abertos, prestando atenção aos próprios pensamentos, sentimentos e atitudes para não ceder às tentações.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: ***Senhor, ajuda-me a viver atento à Tua voz e aos Teus sinais. Que eu não me distraia com o que não importa, mas permaneça firme, vigilante e preparado para cada direção que o Senhor me der. Amém.***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: ***A Vossa palavra Senhor é sinal de interesse por nós...***

Leitor/a 3: Evangelho de Jesus Cristo segundo **São Lucas 12, 35-40.**

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Devemos ser como servos cujos rins estejam cingidos, por outro lado, temos de manter acesas as lâmpadas da fé, sob cuja luz nos guiamos na escuridão de um mundo, mergulhado no pecado e cego à glória de Jesus.

Leitor/a 1: Jesus nos fala da virtude da ***vigilância***, ou seja, daquela disposição constante e firme para permanecermos acordados à espera de Nosso Senhor, que há de voltar a esta terra e deseja encontrar nossos corações preparados para a sua gloriosa vinda.

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: A nossa esperança na vinda de Cristo, portanto, deve estar bem firmada em duas outras virtudes: a ***fé*** e a ***caridade*** cristã. Essa exortação do Senhor também nos revela a tendência de nossa alma à sonolência no amor, à preguiça na fé e, por fim, aos sonhos, às quimeras, às ilusões em que o pecado nos introduz, com suas falsas promessas de felicidade e de um mundo irreal, sujeito às vaidades e caprichos humanos. Façamos nossos pedidos. **(Pai nosso, Ave-Maria, Glória)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Devemos pedir todos os dias a Deus, que Ele nos conceda uma fé cada vez mais resplandecente, cada dia mais luminosa. Que essa mesma fé dê mãos à caridade e se converta num instrumento de serviço a Deus e ao próximo, iluminando os caminhos da terra e conduzindo muitas outras almas ao encontro definitivo com Cristo, na glória do Céu.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que a sabedoria e a vigilância espiritual sejam nossa bússola, enquanto seguimos o caminho da fé. Desça sobre nós a bênção de Deus: ***Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!***

Canto: ***Eis-me aqui Senhor...***

Imagem: Anastasija Vujic/Shutterstock

3° ENCONTRO

"NO FIM, SEREMOS MEDIDOS PELO AMOR"

Acolhida: Preparar o altar com vela, bíblia e cruz.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos nos aproximando da **Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo,** que encerra o Ano Litúrgico. Ao contemplarmos Jesus como nosso Rei, somos convidados a recordar que seu Reino se manifesta no **amor, no serviço e na misericórdia.** Hoje, somos chamados a olhar para nossa caminhada e perceber onde temos amado, onde temos deixado de amar e onde Jesus nos convida a amar ainda mais. O tema nos conduz a uma reflexão simples e profunda: **"No fim, seremos medidos pelo amor."** Cheios de alegria, fé e amor, iniciemos: ***Em nome do Pai...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Vamos refletir sobre uma passagem muito conhecida do Evangelho de Mateus, em que Jesus nos fala sobre o julgamento final. E uma coisa chama nossa atenção: Jesus não fala de grandes feitos, mas de atitudes simples de amor: **dar de comer, acolher, visitar, cuidar, ajudar.** Ele nos ensina que cada gesto de amor realizado ao próximo é realizado ao próprio Jesus.

Canto: ***Amar como Jesus amou...***

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Se durante nossa caminhada perguntamos de que maneira o amor nos mede, hoje descobrimos também quem é o Rei diante do qual queremos viver: **Jesus**. Ele nos ensina que o caminho para o seu Reino passa, necessariamente, pelo irmão.



Todos: ***"Senhor Jesus, queremos aprender a reconhecer-Te no rosto de cada irmão. Que não sejamos indiferentes à fome, à dor, à solidão e às necessidades daqueles que encontramos. Ensina-nos a acolher, cuidar, servir e amar, não apenas com palavras, mas com atitudes. Que nossa fé se transforme em gestos concretos de amor. Que saibamos Te encontrar no pequeno, no necessitado e naquele que precisa de nós".***

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Agora vamos nos colocar diante da Palavra de Deus. Mais do que simplesmente ouvir um texto, somos convidados a **escutar com o coração** e permitir que Jesus fale conosco. O Evangelho que vamos ouvir nos apresenta uma pergunta muito importante: **como estamos vivendo o amor?**

Canto: ***Aleluia! Aleluia! Aleluia! Quando estamos unidos...***

Leitor/a 1: Evangelho de Jesus Cristo, segundo **Mateus 25,31-46.**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Que gesto concreto de amor Jesus nos pede hoje?

B) Que passos preciso dar, em relação ao próximo, à luz desta Palavra ?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Que o Evangelho nos ajude a compreender que cada gesto de amor, por menor que pareça, tem um grande valor aos olhos de Deus.

Todos: ***"Senhor Jesus, queremos que a nossa fé se transforme em amor, e que o nosso amor se transforme em atitudes. Que, ao final da nossa caminhada, possamos ter as mãos cheias de gestos de amor e o coração cheio de Ti."***

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Viver esta Palavra é transformar o amor de Cristo em atitudes. É reconhecer Jesus em cada irmão, principalmente naquele que precisa de nós. Somos chamados a não ser indiferentes à dor do outro, mas a colocar nossa fé em prática, servindo, partilhando, perdoando e tendo compaixão.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o amor que recebemos de Cristo não fique somente neste encontro, mas se transforme em gestos concretos dentro de nossas casas, em nossa comunidade e por onde passarmos. E talvez seja essa a melhor forma de encerrarmos este Ano Litúrgico: não apenas perguntando o quanto fizemos para Deus, mas o quanto permitimos que o amor de Deus passasse por nós. Porque, no Reino de Cristo e sua grandeza não está em mandar, mas em servir e "Se Cristo reina, o amor precisa aparecer entre nós." ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Vem e eu mostrarei...***

4° ENCONTRO

"TRANSFORMADOS PELO EVANGELHO, TRANSFORMAMOS O MUNDO"

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos muito bem-vindos! É com grande alegria e entusiasmo que vamos preparar o nosso coração para acolher o Salvador. Que o Senhor, Deus da vida, abra a nossa mente e comportamento em direção a Deus e aos princípios da fé. Com muita confiança, iniciemos: ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escuridão...***

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O Advento é o início do ano litúrgico, marcado por um espírito de espera e preparação para o Natal. Durante quatro semanas, a Igreja nos convida a meditarmos sobre a vinda de Cristo, tanto em sua primeira chegada, como no mistério da sua segunda vinda gloriosa. Mais do que uma simples contagem regressiva para o Natal, o **Advento** é uma oportunidade de fortalecer a nossa fé, um **tempo de conversão, oração e reflexão** sobre o verdadeiro significado da encarnação de Jesus.

Leitor/a 2: Nesse tempo, a Igreja nos conduz a celebrar o mistério do nascimento de Jesus Cristo. É uma oportunidade de repensarmos nossa caminhada espiritual e mergulharmos no mistério da vinda de Cristo. É um tempo que nos convida a refletir sobre o que significa acolher o Salvador em nossa vida. Não se trata apenas de uma preparação externa para a celebração do nascimento de Jesus, mas de um convite para que, de fato, Ele nasça no nosso interior.



ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 1: Façamos a oração.

Todos: ***Senhor, enviai o Vosso Espírito para me guiar durante o Advento deste ano. Que o Espírito Santo me ajude a caminhar para mais perto de ti, me levante quando me sinto fraco e me guie quando me sinto perdido. Que eu possa amar mais plenamente, perdoar com mais generosidade, esperar mais pacientemente pelo Natal e abraçar cada dia e cada hora sabendo a alegria que me espera. Sei que a minha jornada final é aproximar-me de Ti e construir o Teu reino aqui na terra – um reino que o nascimento, a vida e a morte de Jesus ajudaram a garantir. Amém.***

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: ***Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia...***

Animador/a: Ouçamos atentos e meditemos a palavra de Deus.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo **(Mateus 13, 33-37).**

PARTILHANDO A PALAVRA

A) A parábola do fermento nos ensina que o Reino de Deus age de forma silenciosa e invisível, mas possui um poder transformador. *Comente*.

B) Temos visto algum exemplo em nossa comunidade do poder transformador de Deus, sobre a vida das pessoas?

REZANDO A PALAVRA

Animador: Assim como o fermento altera a massa, a graça divina transforma o ser humano a partir de seu interior, e não apenas por regras exteriores. Rezemos para que o poder transformador do Reino de Deus atue em nosso o coração humano invertendo a lógica egoísta por meio do amor, da graça e da justiça divina. Rezemos juntos. **(Creio, Pai nosso, Ave-Maria, Glória)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: O tempo do Advento não é apenas uma contagem regressiva para o Natal, mas um chamado duplo: celebrar a primeira vinda de Jesus Cristo como homem e nos preparar para a sua segunda vinda no final dos tempos. Que possamos estar **VIGILANTES** e, com fé e amor, preparar nossos corações para a vinda do Senhor.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Senhor Deus nos abençoe e nos guarde e que Nossa Senhora nos cubra com seu manto sagrado. ***Em nome do Pai...***

Canto: ***Vigia, esperando a aurora, qual noiva esperando o amor...***

Imagem: Imagem gerada através de IA/Gemini

AMOR QUE ALIMENTA, FÉ QUE TRANSFORMA



Pe. Rafael Viana, IVE
Vigário da Paróquia Imaculada Conceição
Coronel Sapucaia - MS

A Pastoral Social da Cáritas da Paróquia Imaculada Conceição, em Coronel Sapucaia/MS, é uma expressão concreta da caridade cristã e do compromisso da Igreja com aqueles que mais necessitam. Mensalmente, mais de 80 famílias de nossa comunidade são acompanhadas e recebem cestas básicas, fruto da generosidade dos fiéis e do trabalho dedicado dos voluntários.



As doações são recebidas na secretaria paroquial e, durante a tarde da última sexta-feira de cada mês, cerca de 20 integrantes da Cáritas se reúnem para preparar cuidadosamente as cestas. Na manhã do sábado, os voluntários realizam as entregas diretamente nas casas das famílias assistidas. Esse momento vai muito além da entrega de alimentos: é uma oportunidade de encontro, escuta e proximidade. No diálogo com cada família, muitas vezes são identificadas outras necessidades, como roupas, colchões, cobertores e outros itens essenciais.



Assim, a Cáritas procura olhar para a pessoa em sua integralidade, procurando oferecer não somente uma ajuda material, mas também presença, atenção e esperança. É a Igreja que se faz próxima, especialmente daqueles que enfrentam maiores dificuldades.

A verdadeira caridade é o amor ordenado que coloca Deus em primeiro lugar, amando-O por Si mesmo, e nos leva a amar o próximo como a nós mesmos, não por interesse próprio, mas como expressão do nosso amor a Deus.

Agradecemos imensamente a todos os colaboradores que, por meio de suas doações, tempo e dedicação, tornam possível este trabalho que realizamos a cada mês. Cada gesto de generosidade se transforma em alimento, cuidado e esperança para uma família de nossa comunidade. Deus abençoe!



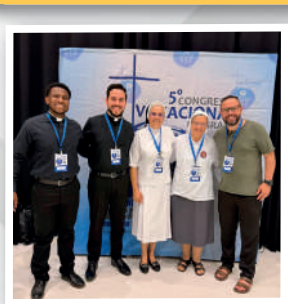
Jornada Diocesana da Juventude 2026 reúne mais de 12 mil jovens no Santuário

A Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) 2026 reuniu mais de 12 mil jovens, no Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, em Dourados (MS), no dia 27 de setembro. A edição histórica reuniu jovens de diversas localidades da Diocese de Dourados, de diferentes carismas, expressões e paróquias, e também de outras regiões do Estado, como participantes de dioceses vizinhas. Mais de 40 caravanas se inscreveram na edição deste ano. Os principais momentos da Jornada Diocesana da Juventude podem ser conferidos novamente por meio das redes sociais do Setor Juventude, da Diocese de Dourados e da PASCOM Diocesana.









SAV Diocesano no 5º Congresso Vocacional do Brasil, em Aparecida-SP




Encontro de Coordenadores da IAM, em Ponta Porã-MS

Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Aral Moreira-MS






Conselho Missionário Diocesano no Simpósio Internacional Missiológico, no Chile




Formação Diocesana da Pastoral da Visitação aos Enfermos

Santa Missa e confraternização pelos 92 anos de vida do Padre Wilbert (Pe. Beto)





Crisma, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Catedral), em Dourados-MS



Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Amambai-MS





27ª Romaria Diocesana em honra a Nossa Senhora Aparecida e envio da imagem peregrina do Sagrado Coração de Jesus



Catequistas da Diocese participam de Romaria Nacional em Aparecida



Diocese promove confraternização pelo Dia do(a) Secretário(a) Paroquial



20 anos de Ordenação Presbiteral do Pe. Leão Pedro






Diocese participa da Assembleia do Povo de Deus promovida pela CNBB Oeste 1

Assembleias Paroquiais em preparação para Assembleia Diocesana de Pastoral






Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail:
comunicacao@diocesededourados.org.br



Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM

ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES E EVANGELIZE JUNTO CONOSCO:

@IAMDIOCESEDEDOURADOS

1º DE NOVEMBRO, DIA DE TODOS OS SANTOS

DEUS TE CHAMA PARA A MISSÃO DE SER SANTO





COMPLETE

O QUADRO CRIANDO PALAVRAS.

S _____
A _____
N _____
T _____
I _____
D _____
A _____
D _____
E _____

CAÇA-PALAVRAS



S	A	N	T	I	D	A	D	E	X
J	E	S	U	S	Q	F	G	H	P
A	M	O	R	Z	T	Y	U	I	O
T	E	S	T	E	M	U	N	H	O
Q	W	E	V	A	N	G	E	L	H	O
M	I	S	S	Ã	O	K	L	Z	X
A	L	E	G	R	I	A	B	C	D
F	G	H	J	K	L	M	N	P	Q
T	Y	U	I	O	P	Z	X	C	V
B	N	M	L	K	J	H	G	F	D

SANTIDADE - JESUS - AMOR
TESTEMUNHO - EVANGELHO
MISSÃO - ALEGRIA

Aniversariantes

PADRES
02/11 - Diácono Arlindo Mantovani
03/11 - Pe. Ademir Luiz Fontana
11/11 - Pe. Matheus Aurélio Bernardi, SAC
11/11 - Frei Leodir Carraro, OFM
17/11 - Diácono Mario Eduardo A. Binote
18/11 - Diácono Nelson Carniel
23/11 - Diácono Leonildo Bigatão
22/11 - Diácono Alceu Aguiar Quadros
27/11 - Pe. Manoel de Pierri Primo, SAC
30/11 - Frade Ronair Simão de Barros, OFM

ORDENAÇÃO
01/11 - Diácono Gilmário Alves de Holanda
03/11 - Pe. Éverton França de Souza Manari
09/11 - Pe. Fábio Casado
09/11 - Pe. Fernando Lorenz
11/11 - Diácono Luiz Carlos Lima
18/11 - Pe. José Carlos Calado, BETEL
22/11 - Diácono Alceu de Aguiar Quadros
19/11 - Pe. Ítalo de Miranda Gonçalves
23/11 - Pe. Leonardo Guimarães dos Santos
25/11 - Pe. Benjamim Martins Júnior
25/11 - Pe. Felipe Capestana da Silva
26/11 -Pe. João Batista Ferreira, MPS

PROFISSÃO RELIGIOSA
01/11 - Ir. Sebastiana da Silva Francisca, SJS
12/11 - Ir. Solange Souza de Castro, SJS

RELIGIOSAS (OS)
05/11 - Madre Maria Rafaela da Rainha Imaculada, OSC
07/11 - Ir. Ester Maria do Divino Amor, OSC

Datas significativas

01/11 - Todos os Santos
02/11 - Comemoração de todos os fiéis defuntos
04/11 - São Carlos Borromeu, bispo, memória
05/11 - Solenidade de Todos os Santos (Domingo)
09/11 - Dedicação da Basílica do Latrão, Catedral de Roma
10/11 - São Leão Magno, Papa e Doutor da Igreja
11/11 - Santa Isabel da Hungria, religiosa
15/11 - Santo Alberto Magno, bispo e Doutor da igreja
15/11 - Proclamação da República
19/11 - Dia Mundial dos Pobres e dia da Bandeira Nacional
20/11 - Aniversário de Ordenação Presbiteral de Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R. - Bispo da Diocese de Dourados-MS
22/11 - Santa Cecília, virgem e Mártir
22/11 - Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo
30/11 - Santo André, Apostolo

Agenda Diocesana

01/11 - 130º Cursilho para Mulheres (Casa do Cursilho, Dourados-MS);
05/11 - Investidura de novos MECES (Ponta Porã-MS);
06/11 - 19h - Santa Missa com o rito de ordenação Diaconal de Juvan Barbosa de Oliveira, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima –Dourados/MS;
06 a 08/11 - Retiro das Equipes de Nossa Senhora (Setor C e D);
07/11 - 13h30 - Reunião da Equipe Ampliada da Catequese (IPAD ou local a definir);
08/11 - Encontrão Diocesano do ECC, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Dourados-MS);
12/11 - Investidura dos novos MECES (Rio Brilhante-MS);
13 a 15/11 - Assembleia Eletiva da Pastoral Carcerária Nacional, participa
Dom Henrique, C.Ss.R. (São Paulo-SP);
15/11 - Gincolores (a definir);
15/11 - Acampamento Infantil (Dourados-MS);
18/11 - 19h Crisma, na Paróquia Divino Espirito Santo (Ponta Porã-MS)
19/11 - Investidura de novos MECES (Fátima do Sul-MS);
20/11 - Aniversário de Ordenação Presbiteral - Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., bispo da Diocese de Dourados;
20 a 22/11 - 45º Decolores (IPAD);
22/11 - 18h Crisma, na Paróquia Bom Jesus (Dourados-MS);
22/11 - Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo;
22/11 - Assembleia Geral e Eletiva dos Campistas;
22/11 - Assembleia Eletiva da Pastoral da Criança (IPAD);
26/11 - Investidura de novos MECES (Dourados -MS);
27/11 - 19h Crisma, na Paróquia São José (Itaporã-MS);
27 a 29/11 - 38º Despertar (IPAD);
28/11 - 18h Crisma, na Comunidade Santa Clara (Itahum-MS);
28 a 30/11 - Acampamento Sênior (Dourados e cidades amigas);
29/11 - 1° Domingo do Advento. 8h - Crisma, na Comunidade São Sebastião (Distrito de Vista Alegre-MS) e às 19h Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida (Maracaju-MS).

ANUNCIE AQUI!
(67) 3422-6911











ANUNCIE AQUI!
(67) 3422-6911

EVANGELIZE CONOSCO

A ***Revista ELO*** é distribuída gratuitamente. Faça sua doação pelo QR Code e ajude a manter esta missão.